



# Banho de mar: também em ducha

Equipamento desenvolvido em Guarujá, que não requer instalações hidráulicas, ajuda a poupar água potável em banhos nas praias

SIMONE QUEIRÓS

FOTOS EDISON BARAFAI

Clipping Diário

SIMONE QUEIRÓS  
DA REDAÇÃO

As praias de Guarujá poderão ser consideradas as mais ecológicas do Litoral brasileiro. E tudo graças a um equipamento que nasceu na Cidade e está ganhando o mundo. Batizada de Refresh Brasil, a ducha ecológica não requer qualquer instalação hidráulica e retira a água direto do mar. Por meio de um filtro de areia e de um dosador de cloro, o equipamento elimina os coliformes fecais e o sal da água. Basta enterrá-lo na areia e receber uma ducha com dois litros de água a cada bombada.

O engenheiro Armando Fantini, responsável pelo projeto, começou a desenvolvê-lo em 2006 e patenteou a invenção no ano seguinte.

As primeiras instalações vieram em seguida, e o projeto começou a despertar a curiosidade não apenas no País, como fora dele. Além dos estados de São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Pernambuco, no arquipélago de Fernando de Noronha, a ducha já chegou também ao Peru e à Austrália.

Mas só agora ela será instalada em grande escala em uma única Cidade. Por meio de uma parceria com a Associação dos Quiosqueiros e do Guarujá Convention & Visitors Bureau, a Refresh Brasil estará em todas as praias do Município. Estão sendo colocados 51 equipamentos. "Com isso, terei distribuído 104 duchas ecológicas pelas praias, incluindo o Brasil e os outros países", diz Fantini.

A novidade é que, na última quinta-feira, o projeto foi protocolado nos Ministérios do Meio Ambiente, do Turismo e no Exército pelo presidente da Associação, Marcelo Nicolau. "Isso poderá trazer o reconhecimento nacional de nossas praias como as mais ecológicas do Brasil", afirma.

No Exército, o esquema é diferente. Segundo Fantini, a ideia é oferecer o produto para que os soldados o utilizem em



Marcelo Nicolau e Armando Fantini: projeto começou a ser desenvolvido em 2006 e já foi apresentado em cinco

missões. "Protocolo o projeto como um equipamento de sobrevivência. Se eles estiverem em um local de terreno arenoso e próximos a um rio ou lago, podem instalar a ducha para tomar banho sem ter que se arriscar a entrar em água com cobras e jacarés, por exemplo".

#### ECONOMIA

Depois que instalou a ducha ecológica e retirou a de água potável de seu quiosque na Enseada, Nicolau teve uma grande surpresa quando sua conta chegou no final do mês. "O custo da água baixou 80%. O melhor é que agora não ofereço mais meu chuveiro só aos clientes, mas para todos, já que a água usada é a do mar".

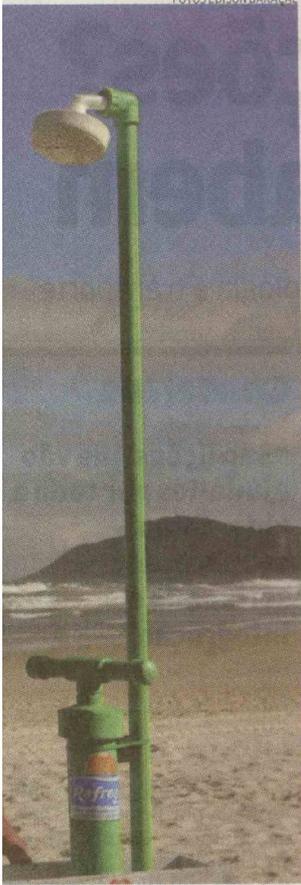
## Nas praias e em missões

A ducha ecológica elimina 95% do sal da água do mar retirada pelo equipamento. Também se elimina quase a totalidade das bactérias e coliformes fecais (99%). Por isso, além de uso para banhistas que se preparam para ir embora das praias ou buscam se refrescar do calor, o engenheiro responsável pelo projeto, Armando Fantini, protocolou seu invento também no Exército. Para tropas em missões, a ducha serviria para que soldados tomassem banho sem ter de entrar em rios e lagos onde estivessem sujeitos a ataques de animais ferozes





*A Tribuna*  
*Segunda-feira, 24 de Maio de 2010*



**Números**

**2**  
litros  
por acionamento

**4**  
quilos  
é o peso da ducha

**95**  
por cento  
de sal são retirados do mar

**99**  
por cento  
de bactérias e coliformes totais  
são eliminados

**3.840**  
litros  
de água do mar podem ser  
consumidos em 8 horas de uso

ncos estados do País e no exterior

## Outras opções estão disponíveis

■ Há seis meses à frente da Associação dos Quiosqueiros de Guarujá, Marcelo Nicolau pretende terminar o ano oferecendo cada vez mais alternativas ecológicas a quem frequenta e a quem trabalha nas praias da Cidade.

Além do projeto das duchas, os quiosqueiros hoje também colaboram com dois outros projetos, um que recolhe óleo usado, e outro, latinhas.

“Estamos à disposição de quem queira nos apresentar novos projetos neste sentido. Vamos investir para que nossas praias sejam referência em sus-

tentabilidade no País”, avisa.

Os comerciantes de praia que tiverem interesse em adquirir a ducha ecológica podem ligar para a associação no telefone 3351-3523. Mais informações no site [www.re-freshbrasil.com](http://www.re-freshbrasil.com).

Conforme Fantini, o preço do equipamento varia entre R\$ 1 mil e R\$ 1.200,00. Depende de adicionais, como uma torneira, um superdosador de cloro e uma bolsa, por exemplo. “Mas conseguimos, através dessa parceria, oferecer preços especiais aos quiosqueiros de Guarujá”.



DL 02

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE  
MAIO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br

# Encontro debaterá setor turístico da Região

O 1º Fórum Metropolitano de Turismo abordará os principais desafios do setor para os próximos anos

Da Reportagem

Ações para o fomento das atividades turísticas nas nove cidades da Baixada Santista serão discutidas durante os dois dias do primeiro Fórum Metropolitano de Turismo. O encontro que terá início hoje se encerrará amanhã com a elaboração de uma carta regional com os desafios para o setor.

Intermediada pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), a abertura do encontro contará com a presença do secretário estadual de Esportes, Lazer e Turismo, José Benedito Pereira Fernandes. O titular

da pasta será responsável pelo início dos trabalhos, com a apresentação de uma palestra que abordará as tendências do turismo para os próximos anos. De acordo com o diretor executivo da Agem, Edmur Mesquita, o objetivo do Fórum é desenvolver um olhar metropolitano para ações de turismo a serem desenvolvidas nos municípios de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.

Além de ciclos de palestras, o encontro também servirá para a troca de experiências desenvolvidas entre os municípios participantes. Conforme destacou Mesquita, a pro-

posta é que seja elaborado um projeto de ação em conjunto entre os órgãos governamentais e a iniciativa privada do setor.

Também serão debatidas as necessidades de investimentos na rede de turismo, como a ampliação de leitos de hotel e atrações para atrair visitantes durante a baixa temporada. Ainda será abordada a sazonalidade do turismo na Região. Nos dois dias de trabalho, haverá espaço para a discussão sobre o mercado de trabalho e as expectativas para quem pretende seguir esta área.

Ao término do ciclo de trabalho, uma carta com o panorama do setor e as medidas para fomentar as atividades turísticas na Região será redigida. O documento será utilizado como parâmetro para debater políticas públicas para desenvol-



Foto: Ademar Orfei/DL

Durante os dois dias de encontro, no Teatro Guarany, serão debatidos caminhos para o fomento do turismo na Região

ver o setor de forma conjunta nas nove cidades da Baixada Santista. A abertura do I Fórum Me-

tropolitano de Turismo será hoje, às 19h30, no Teatro Guarany, em Santos. Os trabalhos deverão

ser concluídos na noite de terça-feira, com a leitura e aprovação da Carta regional para o turismo.